

## Capítulo 37(39) Relatividade

- Número de aulas: 4 aulas
- Seções do livro texto: 37.1 *Invariância das Leis Físicas*; 32.2 *Relatividade da Simultaneidade*; 37.3 *Relatividade dos Intervalos de Tempo*; 37.4 *A Relatividade do Comprimento* e 37.5 *As Transformações de Lorentz* (39.1 até 39.7).
- Exercícios sugeridos: 37.1(39.1), 37.5(39.5), 37.7(39.7), 37.8(39.8), 37.11(39.9 com 55,0 km substituído por 10 km), 37.13(39.11), 37.14(39.14), 37.16(39.16), 37.19(39.21), 37.22(39.22), 37.54(só na 12ª edição), 37.65(39.57).

**37.1** Suponha que os dois raios da Figura 37.5a atinjam simultaneamente o solo em relação a um observador dentro do trem. Mostre que esses eventos *não* ocorrem simultaneamente em relação a um observador situado no solo. Para o observador no solo, qual dos dois raios atinge primeiro o solo?

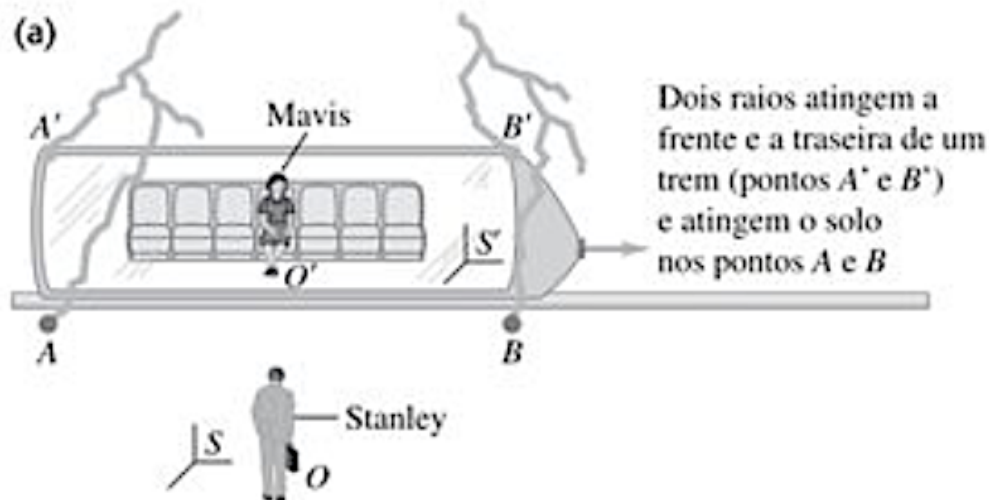


Figura 37.5 Uma experiência imaginária sobre simultaneidade.

**37.5** O pión negativo ( $\pi^-$ ) é uma partícula instável que possui vida média aproximadamente igual a  $2,60 \times 10^{-8}$  s (medida no sistema de referência do pión). a) Quando o pión se desloca com velocidade muito grande em relação ao laboratório, sua vida média em relação ao laboratório é de  $4,20 \times 10^{-7}$  s. Calcule a velocidade do pión expressa como uma fração de  $c$ . b) Qual é a distância que o pión percorre no laboratório durante sua vida média?

**37.7** Uma espaçonave se afasta da Terra com velocidade de  $4,80 \times 10^6$  m/s em relação à Terra e a seguir volta com a mesma velocidade. A espaçonave transporta um relógio atômico que foi cuidadosamente sincronizado com outro relógio idêntico que permaneceu na Terra. A espaçonave retorna a seu ponto de partida 365 dias (um ano) mais tarde, conforme medido pelo relógio que ficou na Terra. Qual é a diferença entre os intervalos de tempo, em horas, medidos pelos dois relógios? Qual dos dois relógios, o que ficou na Terra ou o da espaçonave, indica o menor intervalo de tempo?

**37.8** Uma espaçonave de outro planeta está voando a uma grande distância e passa sobre a vertical onde você está em repouso. Você vê o farol da espaçonave piscar durante 0,190 s. O comandante da espaçonave verifica que o farol ficou aceso durante 12,0 ms. a) Qual dessas duas medidas de intervalo de tempo corresponde ao tempo próprio? b) Qual é o módulo da velocidade da espaçonave expressa como uma fração de  $c$ ?

**37.11 Por que somos bombardeados por múons?** Múons são partículas subatômicas instáveis que sofrem decaimento e se transformam em elétrons com uma vida média de  $2,2 \mu\text{s}$ . Eles são gerados quando raios cósmicos bombardeiam as camadas superiores da atmosfera, a cerca de 10 km acima da superfície da Terra, e deslocam-se com uma velocidade muito próxima à da luz. O problema que gostaríamos de discutir é por que vemos múons na superfície da Terra. a) Qual é a maior distância que um múon poderia percorrer durante a sua vida média de  $2,2 \mu\text{s}$ ? b) De acordo com

a sua resposta à parte (a), seria de imaginar que os múons nunca chegassem à superfície. Mas a vida média de  $2,2 \mu s$  é medida no sistema do múon, e múons se movem muito rápido. A uma velocidade de  $0,999c$ , qual é a vida média de um múon em referência a um observador em repouso na Terra? Que distância o múon percorreria nesse tempo? Esse resultado explica por que encontramos múons em raios cósmicos? c) Do ponto de vista do múon, ele continua vivendo apenas durante  $2,2 \mu s$ , então como ele alcança o solo? Qual é a densidade dos  $10 \text{ km}$  de atmosfera que o múon precisa atravessar, em relação ao múon? Está claro agora como o múon consegue chegar ao solo?

**37.13** Em relação a um observador na Terra, a pista de lançamento de uma espaçonave possui comprimento de  $3600 \text{ m}$ . a) Qual é o comprimento da pista medido pelo piloto de uma espaçonave que se desloca com velocidade igual a  $4,0 \times 10^7 \text{ m/s}$  em relação à Terra? b) Uma observadora em repouso na Terra mede o intervalo de tempo desde o momento em que a espaçonave está diretamente sobre o início da pista até o instante em que a espaçonave está diretamente sobre o final da pista. Que resultado ela obtém? c) O piloto da espaçonave mede o intervalo de tempo desde o momento em que a espaçonave passa diretamente sobre o início da pista até o instante em que ela passa diretamente sobre o final da pista. Que resultado ele obtém?

**37.14** Resolva as equações (37.21) e obtenha  $x$  e  $t$  em função de  $x'$  e  $t'$  para mostrar que a transformação resultante possui a mesma forma da transformação original, exceto que o sinal de  $u$  fica invertido.

$$\begin{aligned}
 x' &= \frac{x - ut}{\sqrt{1 - u^2/c^2}} = \gamma(x - ut) \\
 y' &= y \\
 z' &= z \\
 t' &= \frac{t - ux/c^2}{\sqrt{1 - u^2/c^2}} = \gamma(t - ux/c^2)
 \end{aligned}
 \tag{37.21}$$

(transformações de Lorentz para as coordenadas)

**37.16** A astronauta Mavis passa sobre Stanley com velocidade relativa igual a  $0,800c$ . Mavis e Stanley sincronizam o instante zero de seus respectivos cronômetros quando a espaçonave de Mavis está diretamente acima de Stanley. Quando o cronômetro de Mavis indica  $5,0$  s, ela liga uma fonte luminosa muito forte sob a frente da espaçonave. a) Use as transformações de Lorentz deduzidas no Exercício 37.14 e no Exemplo 37.7 para calcular os valores de  $x$  e  $t$  do evento da ligação da luz. b) Aplique a fórmula da dilatação do tempo, Equação (37.6), para calcular o intervalo de tempo entre os dois eventos (o instante em que a espaçonave passa sobre sua cabeça e o instante em que a luz se acende), conforme medida realizada por Stanley. Compare com o valor de  $t$  que você calculou no item (a). c) Multiplique o intervalo de tempo pela velocidade de Mavis, usando ambos os valores medidos por Stanley para calcular a distância que ela se deslocou, como foi verificado por Stanley até o momento em que a luz se acende. Compare com o valor de  $x$  que você calculou no item (a).

#### Exemplo 37.7

**UM SINAL PODE SER RECEBIDO ANTES DE SER ENVIADO?** Tendo vencido uma competição interestelar, Mavis pilota sua espaçonave e atravessa a linha final de chegada com uma velocidade igual a  $0,600c$  em relação a essa linha. Um sinal de 'vitória' é enviado da parte traseira de sua espaçonave (evento 2) no instante em que (no sistema de referência de Mavis) a parte dianteira da espaçonave atravessa a linha final de chegada (evento 1). Ela verifica que o comprimento da espaçonave é  $300$  m. Stanley está em repouso no local da linha final de chegada. Quando e onde os eventos 1 e 2 ocorrem para Stanley?

#### SOLUÇÃO

**IDENTIFICAR:** este exemplo envolve a transformação de Lorentz para coordenadas.

**PREPARAR:** nossa dedução para as transformações de Lorentz pressupõe que as origens dos sistemas  $S$  e  $S'$  coincidem quando  $t = 0 = t'$ . Para simplificarmos, fixamos a origem do sistema  $S$  na linha de chegada e a origem do sistema  $S'$  na parte dianteira da espaçonave, de modo que Stanley e Mavis verificam que o evento 1 possui coordenadas  $x = 0 = x'$  e  $t = 0 = t'$ . Mavis em  $S'$  verifica que o comprimento de sua espaçonave é  $300$  m; portanto, o sinal de 'vitória' é enviado a uma distância de  $300$  m atrás da parte dianteira da espaçonave no momento em que Mavis atravessa a linha final. Ou seja, para ela, o evento 2 ocorre em  $x' = -300$  m e  $t' = 0$ .

Nossas incógnitas são a coordenada  $x$  e o tempo  $t$  do evento 2 que Stanley mede em  $S$ .

**EXECUTAR:** para encontrar as incógnitas mais facilmente, modificamos a primeira e a última das Equações (37.21) para determinar  $x$  e  $t$  em função de  $x'$  e  $t'$ . Fazemos isso usando o princípio da relatividade da mesma forma que obtivemos a Equação (37.23) a partir da Equação (37.22). Substituímos  $x'$  por  $x$ ,  $t'$  por  $t$ ,  $x$  por  $x'$  e  $t$  por  $t'$  e, por fim, substituímos  $u$  por  $-u$ . Os resultados são

$$x = \gamma(x' + ut') \quad e \quad t = \gamma(t' + ux'/c^2)$$

De acordo com a Equação (37.7),  $\gamma = 1,25$  para  $u = 0,600c = 1,80 \times 10^8$  m/s. Substituindo os valores  $x' = -300$  m,  $t' = 0$ ,  $c = 3,0 \times 10^8$  m/s e  $u = 1,80 \times 10^8$  m/s nas equações de  $x$  e  $t$  encontramos para o evento 2 os valores  $x = -375$  m para  $t = -7,50 \times 10^{-7}$  s =  $-0,750 \mu\text{s}$ .

**AVALIAR:** Mavis afirma que os dois eventos são simultâneos, porém, Stanley não concorda. Stanley afirma que o sinal de 'vitória' foi enviado antes de Mavis atravessar a linha final. Isso não significa que o efeito foi anterior à causa que o produziu. O mais rápido que Mavis pode enviar um sinal do comprimento de sua espaçonave é  $300$  m / ( $3,0 \times 10^8$  m/s) =  $1,0 \mu\text{s}$ . Ela não pode enviar um sinal a partir da parte dianteira da espaçonave no instante em que ela cruza a linha de chegada que seja enviado a partir da parte traseira ao mesmo tempo. Ela teria de enviar o

sinal da frente no mínimo  $1,0 \mu\text{s}$  antes disso; portanto, teria de prever que iria ser a vencedora.

A relatividade é consistente: no sistema de referência de Stanley a espaçonave de Mavis tem um comprimento igual a  $l_0/\gamma = 300$  m /  $1,25 = 240$  m; quando o sinal de 'vitória' foi enviado, a parte traseira da espaçonave de Mavis estava no ponto  $x = -375$  m para  $t = -0,750 \mu\text{s} = -7,50 \times 10^{-7}$  s. Naquele instante, Stanley verificou que a parte dianteira da espaçonave de  $240$  m de Mavis estava no ponto  $(375 - 240)$  m =  $135$  m antes da linha final. Contudo, como  $(1,80 \times 10^8$  m/s) ( $7,50 \times 10^{-7}$  s) =  $135$  m, a parte dianteira da espaçonave atravessará a linha final no instante  $t = 0$ .

$$\Delta t = \frac{\Delta t_0}{\sqrt{1 - u^2/c^2}} \quad (37.6)$$

(dilatação do tempo)

**37.19** Duas partículas são produzidas em um acelerador de partículas de alta energia e se afastam em sentidos opostos. A velocidade de uma das partículas, medida no laboratório, é igual a  $0,650c$ , e a velocidade relativa entre as duas é de  $0,950c$ . Qual é a velocidade da outra partícula, medida no laboratório?

**37.22** Uma espaçonave inimiga está perseguindo sua espaçonave Starfighter com velocidade, medida em relação a você, igual a  $0,400c$ . A espaçonave inimiga dispara um míssil para atingir a Starfighter com uma velocidade, em relação à espaçonave inimiga, de  $0,700c$  (Figura 37.28). a) Qual é a velocidade do míssil em relação a você? Expresse sua resposta em termos da velocidade da luz. b) Se você mediu uma distância igual a  $8,0 \times 10^6$  km entre você e a espaçonave inimiga no instante em que o míssil foi disparado, qual será o tempo que o míssil levará para atingir você?

**Figura 37.28** Exercício 37.22.



**37.54 Dilatação do tempo na vida cotidiana.** Dois relógios atômicos são cuidadosamente sincronizados. Um deles permanece em Nova York e o outro é montado em um avião que se desloca com velocidade média igual a  $250$  m/s e posteriormente volta para Nova York. Quando o avião retorna, o intervalo de tempo total medido pelo relógio no solo é igual a  $4$  h. Qual é a diferença entre os intervalos de tempo medidos pelos dois relógios e qual deles indica o intervalo de tempo mais curto? (*Sugestão:* como  $u \ll c$ , você pode simplificar  $\sqrt{1 - u^2/c^2}$  usando a série binomial.)



**37.65** Dois eventos observados em um sistema  $S$  possuem posições e tempos dados por  $(x_1, t_1)$  e  $(x_2, t_2)$ , respectivamente. a) O sistema  $S'$  se move ao longo do eixo  $Ox$  com uma velocidade apenas suficiente para que esses dois eventos ocorram no mesmo ponto em relação ao sistema  $S'$ . Mostre que, para o sistema  $S'$ , o intervalo de tempo  $\Delta t'$  entre os dois eventos é dado por

$$\Delta t' = \sqrt{(\Delta t)^2 - \left(\frac{\Delta x}{c}\right)^2}$$

onde  $\Delta x = x_2 - x_1$  e  $\Delta t = t_2 - t_1$ . Portanto, mostre que, se  $\Delta x > c \Delta t$ , não existe nenhum sistema  $S'$  no qual os dois eventos ocorrem no mesmo ponto. O intervalo  $\Delta t'$  algumas vezes é chamado de *intervalo de tempo próprio* para os dois eventos. Esse termo é apropriado? b) Mostre que, se  $\Delta x > c \Delta t$ , existe um sistema  $S'$  diferente no qual os dois eventos ocorrem *simultaneamente*. Calcule a distância entre os dois eventos no sistema  $S'$ ; expresse sua resposta em termos de  $\Delta x$ ,  $\Delta t$  e  $c$ . Essa distância algumas vezes é chamada de *distância própria*. Esse termo é apropriado? c) Verifica-se que em relação a um sistema  $S'$  dois eventos ocorrem simultaneamente em pontos separados por uma distância igual a 2,50 m. Em um segundo sistema  $S$  que se move em relação ao sistema  $S'$ , parece que os dois eventos estão separados por uma distância de 5,0 m. Qual é o intervalo de tempo entre os dois eventos em relação ao sistema  $S'$ ? (*Sugestão*: aplique o resultado do item (b).)